

TV+

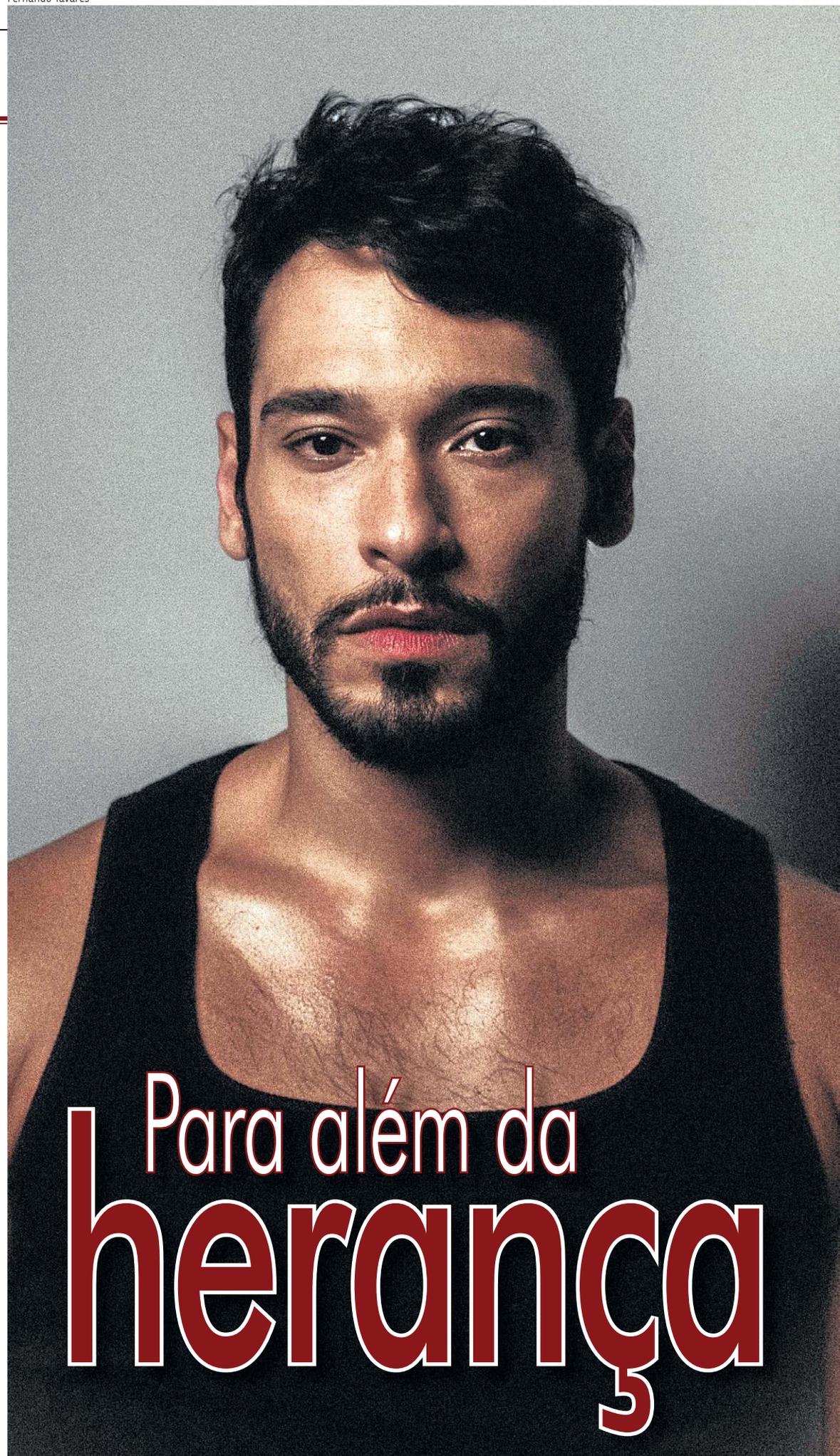
Aos 35 anos, Bruno Fagundes consolida uma carreira de quase duas décadas como artista e produtor cultural, com base no estudo, no trabalho e na lição deixada pelos pais famosos de que a profissão tem mais dificuldades do que louros

POR PATRICK SELVATTI

Nunca se falou tanto no termo nepo-baby como nos últimos meses. O neologismo criado para rotular, de forma não muito positiva, filhas e filhos de grandes artistas que seguem a carreira dos pais, entretanto, perde força quando encontra figuras como Fernanda Torres, que, embora tenha no nome e no sobrenome as sombras dos progenitores Fernanda Montenegro e Fernando Torres (1927-2008), trilhou seu caminho com luz própria e, hoje, aos 59 anos, é o maior nome do Brasil no cenário global, vencedora do Globo de Ouro e indicada ao Oscar de Melhor Atriz. E é nessa levada independente que outro herdeiro de veteranos da dramaturgia nacional busca caminhar. Filho de Antonio Fagundes e Mara Carvalho, o ator, cantor, produtor e formado em relações públicas Bruno Fagundes mostra que ser filho de peixe torna peixinho, mas não garante o domínio do rio sem muito estudo e trabalho. “É uma carreira intensa, laboriosa, cheia de altos e baixos, mas feliz, por trabalhar com o que mais preenche minha alma”, afirmou à *Revista*.

Aos 35 anos, Bruno tem 18 de carreira, 16 peças, uma dezena de filmes, seis novelas, três séries, 11 indicações e três prêmios de melhor ator no currículo. Em 2023, protagonizou — ao lado de Reynaldo Gianechinni, Marco Antônio Pâmio e grande elenco — a montagem brasileira de *A herança* — obra da Broadway indicada a 11 Tony Awards e premiada com quatro, incluindo Melhor Peça. Sua versão — sim, foi ele quem a produziu — foi indicada ao Prêmio APCA 2023 (Associação Paulista de Críticos de Arte) como Melhor Peça e Melhor Ator (Marco Antônio Pâmio), e conquistou o Bibi Ferreira de Teatro daquele ano, consolidando-se como sucesso de público e crítica especializada.

Para Bruno, é impossível elencar somente um como o maior desafio da experiência de produzir um espetáculo como *A herança*, uma



Para além da
herança